

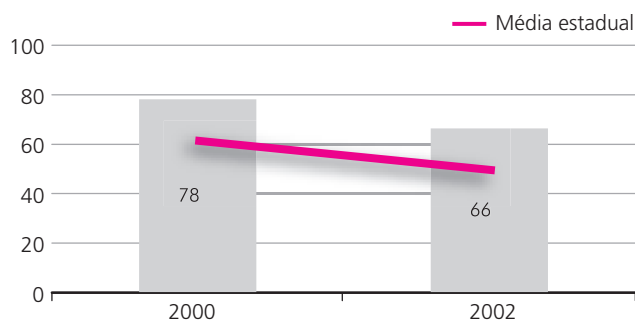
ÁGUAS DE SÃO PEDRO

Águas de São Pedro, nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, classificou-se no Grupo 1, composto por municípios com altos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. O município apresentou redução dos indicadores sintéticos de riqueza e longevidade, mas manteve-se acima da média estadual em todas as dimensões.



Riqueza: município mantém elevada posição no ranking

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:
2000 – 3ª
2002 – 3ª



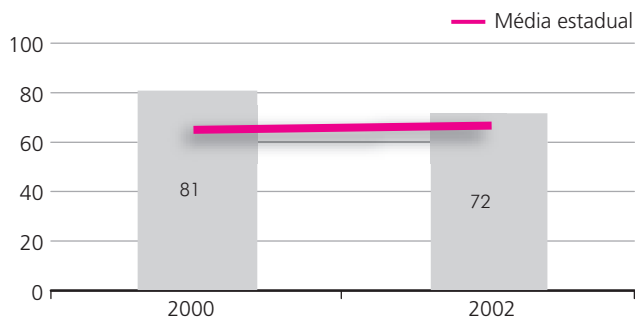
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 39,9MW para 30,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 4,2MW para 3,3MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$779 para R\$723;
- o valor adicionado *per capita* decresceu de R\$4.778 para R\$3.309.

Em movimento semelhante ao do conjunto dos municípios paulistas, Águas de São Pedro registrou retração do indicador sintético de riqueza, refletindo o desempenho negativo de todas as variáveis que compõem esta dimensão. Entretanto, o município manteve-se como o terceiro mais rico do Estado, em nível muito acima da média estadual.

Longevidade: redução da mortalidade perinatal

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:
2000 – 29ª
2002 – 183ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

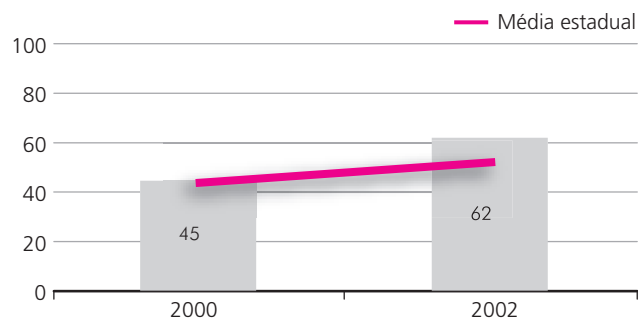
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,3 para 11,7;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 10,2 para 5,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,5 para 2,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 37,1 para 45,6.

Águas de São Pedro perdeu posições no ranking de longevidade, devido à elevação na maioria das taxas de mortalidade analisadas, excetuando-se a perinatal. Contudo, o indicador sintético permaneceu acima da média estadual. Cabe ressaltar que o pequeno porte do município sujeita suas taxas a variações acentuadas.

Escolaridade: elevação da taxa de atendimento à pré-escola

Águas de São Pedro ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 278^a
2002 – 91^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 60,3% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,9% para 91,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 35,2% para 55,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 63,7% para 88,9%.

Águas de São Pedro ganhou posições no *ranking* de escolaridade, ficando bem acima da média estadual, devido à elevação de praticamente todas as variáveis desta dimensão, destacando-se o aumento da taxa de atendimento à pré-escola.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	1.911
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	0,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	96,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	55,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	8,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	1.606
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	53
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	32,4
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	5,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,0

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Águas de São Pedro teve bons resultados em escolaridade, destacando-se o aumento da taxa de atendimento à pré-escola e o ganho de posições no *ranking*. Já em longevidade, apesar do desempenho desfavorável que o levou a uma pior colocação no *ranking*, o município manteve-se acima da média estadual. Em riqueza, permaneceu como o terceiro mais rico do Estado.

Ranking 2002

3^a
Riqueza

183^a
Longevidade

91^a
Escolaridade